

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**O IMPACTO DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE NÓS DISTÚRBIOS
DERMATOLÓGICOS EM ADULTOS**

Karyne Da Silva Custódio (karynecustodio08@gmail.com)

Luciana De Andrade Agostinho (luciana.agostinho@afya.com.br)

O estresse e a ansiedade exercem influência relevante sobre a saúde dermatológica, evidenciando a interação bidirecional entre fatores emocionais e manifestações cutâneas. Este estudo observacional, transversal e analítico avaliou 104 adultos residentes em Vila Velha-ES e Itaperuna-RJ, como continuidade de um projeto iniciado em 2024, utilizando a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) para mensurar o sofrimento psíquico. Observou-se predominância do sexo feminino na amostra (73,1%). A análise demonstrou níveis predominantemente leves de ansiedade, estresse e depressão. Na comparação por sexo, o estresse foi significativamente maior entre mulheres (mediana 7,0 vs. 5,0; $p = 0,038$), enquanto ansiedade e depressão não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A presença de diagnóstico dermatológico formal mostrou associação estatisticamente significativa com maiores escores nas três subescalas da

DASS-21, com diferenças significativas para depressão, ansiedade e estresse ($p < 0,001$). Destaca-se ainda que mais da metade dos participantes relatou percepção de alterações cutâneas associadas ao estresse, mesmo na ausência de diagnóstico dermatológico formal. Esses achados reforçam a relevância da interface psicodermatológica e evidenciam que o sofrimento emocional pode impactar a saúde da pele independentemente da gravidade clínica objetiva. Conclui-se que a integração entre avaliação dermatológica e abordagem psicossocial é fundamental para o manejo clínico, contribuindo para estratégias assistenciais mais amplas e alinhadas ao modelo biopsicossocial.

Palavras-chave: pele; ansiedade; estresse psicológico.